

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE UMA LIGA ACADÊMICA

Relatoria: Aimée Rosa Paranhos Dias
JONATHAN DOS SANTOS DE OLIVEIRA
RANIELE ARAÚJO DE FREITAS

Autores: WILLIAM KENNEDY NÍCOLAS SOBRINHO LIRA
JULY SANTOS DA SILVA
SYANDRA DOS SANTOS BARBOSA
ALESSANDRA ARAÚJO SANTANA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pandemia da COVID-19 movimentou aspectos que interferem na vida acadêmica e na saúde física dos estudantes, causando efeitos negativos à educação, à saúde mental de graduandos e da sociedade de modo geral. O isolamento social, medida necessária para reduzir a contaminação, pode intensificar sentimentos de insegurança, medo, sensação de perda e alterações de humor em graduandos. Objetivo: Relatar os aspectos psíquicos e ações de promoção à saúde mental de graduandos de uma Liga Acadêmica na pandemia da COVID-19. Metodologia: Relato de experiência de graduandos de Enfermagem de uma Liga Acadêmica de Nefrologia vinculada a uma instituição de ensino superior privada da cidade de Salvador-Ba, sobre aspectos psíquicos e ações de promoção à saúde mental vivenciados de março de 2020 a junho de 2021. Resultados: Com a necessidade do isolamento social, modificando a rotina diária, tornou-se necessário buscar novas formas de continuar as atividades acadêmicas. Para isso, a liga passou a se reunir em sessões quinzenais, nas quintas-feiras, no modelo remoto através da plataforma Google Meet. Nessas sessões, graduandos, frequentemente comentaram que a pandemia trouxe inúmeros sentimentos desafiadores, modificando a saúde mental de maneira significativa. Diversas reações psíquicas foram descritas pelos ligantes, tais como: dificuldade de concentração e foco nos estudos, ansiedade extrema, preocupação com familiares em relação a contaminação do vírus, pânico do contato social, medo da incapacidade de lidar com o luto, preocupações financeiras devido os impactos sociais e conciliação das atividades acadêmicas junto ao trabalho laboral. Apesar da reinvenção e da flexibilização das atividades da Liga Acadêmica, foi notório que a constância de aprendizado e participação foi regredindo com o tempo, denotando a desmotivação de alguns participantes. A fim de criar estratégias de melhoramento, a Liga aderiu a atividades corporais e de visualizações mentais, bem como a promoção de espaço aberto para que os graduandos pudessem expressar seus sentimentos, em uma escuta empática. Conclusão: A liga Acadêmica de Nefrologia, foi assertiva ao promover ações com vistas à saúde mental, porém, foi notório o quanto a pandemia trouxe sentimentos que interferem na vida acadêmica e na saúde mental dos graduandos, ocasionando impactos negativos nos estudos, aumento da depressão, ansiedade e desequilíbrio emocional.